

Lula: PT não será oposição a vida toda

‘Precisamos de uma aliança para ganhar e para governar’, diz o petista

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

José Marques/“Correio da Paraíba”

Adelson Barbosa

Especial para O GLOBO

• JOÃO PESSOA. O pré-candidato do PT à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que os críticos petistas e não-petistas que não vêm com bons olhos uma possível aliança com o PL são pessoas que não querem sua vitória na eleição deste ano. Ao lado do senador José Alencar (PL-MG), que poderá ser seu vice, Lula afirmou:

— O PT não nasceu para ser oposição e um partido pequeno a vida inteira. O PT já atingiu a maioria, é um partido maduro, consciente e responsável, que administra parte das 200 cidades mais importantes do país.

Lula reagiu a críticas de petistas contrários à aliança

Segundo Lula, seus críticos e opositores precisam ter idéia da dimensão dos problemas do país. De acordo com ele, o PT nunca esteve tão perto de chegar ao poder como está agora.

— Por isso, precisamos de uma aliança para ganhar e para governar o país — acrescentou.

Lula justificou a articula-



LULA EM João Pessoa: defesa da coligação com o PL para a eleição

ção para a aliança com o PL dizendo que é preciso levar em conta as diferenças regionais no Brasil para poder governar.

Alencar, como dono do grupo Coteminas, segundo o petista, tem uma história de sucesso na concretização de uma política social em suas empresas que pode ser implantada no Brasil. Lula disse que, se depender de sua vontade, Alencar será seu companheiro de chapa.

Para Lula, as empresas de Alencar, que geram 16.500 em-

pregos diretos em Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Paraíba, “fazem uma política social de causar inveja a muitas prefeituras do Brasil”.

— A política de saúde das empresas de José Alencar causa inveja a muitos estados brasileiros — acrescentou.

Depois de conhecer as empresas do grupo Coteminas, Lula disse que é possível vender esperanças para o povo brasileiro.

Após entrevistas no aeroporto de João Pessoa, por vol-

ta de 10h, Lula e Alencar foram recebidos pelo prefeito Cícero Lucena (PSDB), que apóia a candidatura de José Serra à Presidência. O prefeito disse que Lula tem serviços prestados ao Brasil e à redemocratização do país.

Transposição do São Francisco é debatida

Em seguida, Lula e Alencar foram recebidos pelo governador José Maranhão (PMDB) e pelo ex-governador Tarcísio Burty (PMDB), um dos líderes paraibanos mais combatidos e atacados pelo PT nos últimos 20 anos. A conversa com Maranhão foi sobre a seca e a possibilidade de transposição do Rio São Francisco.

Antes de viajarem para Campina Grande, à tarde, Lula e Alencar visitaram uma fábrica do grupo Coteminas em João Pessoa. Em Campina Grande, estava previsto um encontro com o prefeito, Cássio Cunha Lima, pré-candidato a governador pelo PSDB e filho do senador Ronaldo Cunha Lima. Para Campina Grande também estava prevista uma visita a mais duas fábricas da Coteminas de Alencar. ■